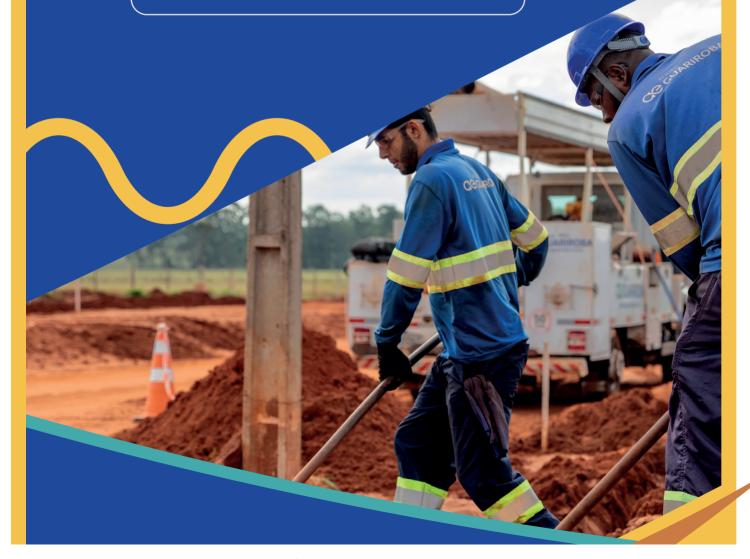
# GO GUARIROBA

midiamax.com.br

No ano de 2022, um marco da retomada pós-pandemia para toda a população, podemos nos manter em um posto de relevância e proximidade com os cidadãos de Campo Grande. Nossos serviços se mostraram mais uma vez indispensáveis, não só transformando a vida de milhares de pessoas, trazendo saúde, dignidade e cidadania, mas também pelos títulos e marcas que alcançamos e repercutiram em todo o Brasil. O nosso orgulho de beber a melhor água, direto da torneira, vem acompanhado de desenvolvimento.

Mais de R\$ 147,8 milhões em investimentos, em especial na ampliação da rede de esgoto.



- + 30 MIL METROS de rede de esgoto implantada
- + DE 9 MIL FAMÍLIAS beneficiadas

# **REFORMA E MELHORIAS NA ETE** LOS ANGELES

Estação de tratamento de esgoto que atende 80% de Campo Grande

# 1° LUGAR NO SETOR **DE SANEAMENTO**

Ranking Lugares Incríveis para Trabalhar 2022

# + INCRÍVEL EM **CARREIRA**

Destaque na gestão de evolução de carreiras Ranking Lugares incríveis para trabalhar

# **QUIRON BRONZE NA CATEGORIA AMEGSA**

As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS)

nossa água nossærgulho



2022

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

# EBITDA aumenta 18,5% e atinge R\$ 551,3 milhões em 2022

EBITIDA AUMENTA 18,5% e attinge R\$ 551,3 milinoes em 2022. Campo Grande, 23 de fevereiro de 2023. A Águas Guariroba S.A. ("Águas Guariroba", "concessionária" ou "Companhia"), presente em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2022 ("4722") e do acumulado do ano de 2022 ("12M22"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4722 e o quarto trimestre de 2021 ("4721") e entre o 12M22 e o ano de 2021 ("12M21"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

- Receita líquida' atinge R\$ 197.6 milhões no 4T22, um aumento de 14,0% na comparação com o 4T21. No 12M22, a receita líquida aumentou 16,1%, atingindo R\$ 742,2 milhões;
   EBITDA' a tinge R\$ 158,2 milhões no 4T22, um aumento de 15,0% na comparação com o mesmo período do ano asterior comparação. 12/M22, a receita líquida aumentou 16,1%, atingindo R8 742.2 milhões:

  - EBITDA ² atinge R\$ 158,2 milhões no 4722, um aumento de 15,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 80,1%. No 12/M22, o EBITDA atingiu R\$ 551,3 milhões, 18,5% acima do verificado no ano anterior, com margem EBITDA de 74,3%;

  - A alavancagem, calculada pela relação Divida líquida /EBITDA, ficou em 0,98x no 4722 versus 1,15x no 4721;

  - A cidade de Campo Grande recebeu do Instituto Trata Brasil o Prêmio Casos de Sucesso e Inovação & Tecnologia por ter um dos menores indices de perdas de água no Brasil;

  - A Águas Guariroba, através do Projeto Escolas Saneadas, entregou as obras de esgotamento sanitário em 2 das 116 escolas que receberão investimentos em saneamento, beneficiando cerca de 50 mil estudantes.

# Mensagem da Administração

Nossa natureza movimenta vidas, ajuda a garantir futuros mais azuis e traz conquistas para Campo Grande No trimestre que fechou em dezembro de 2022, a Águas Guariroba recebeu o Ouiron Bronze na premiação que é considerada o "Oscar do Saneamento". O reconhecimento veio na categoria AMEGSA (As Melhores em . Gestão no Saneamento Ambiental) do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS) realizada pela ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Em sua 25º edição, o PNOS aconteceu em Campo Grande, com a Águas Guariroba e Aegea como anfitriãs de um dos maiores eventos do setor do saneamento no Brasil.

saneamento no Brasil.

Outro reconhecimento veio do Instituto Trata Brasil que, em parceria com o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV - Fundação Getúlio Vargas, entregou para a prefeitura de Campo Grande o Prêmio Casos de Sucesso e Inovação & Tecnologia, que reconhece boas práticas de municípios e empresas na área de abastecimento de água e esgotamento sanifário. A capital de Mato Grosso do Sul foi reconhecida por ter um dos menores índices de perdas de água no Brasil: cerca de 19%, enquanto a média nacional é de 34%. O resultado é fruto de um sólido programa de redução de perdas colocado em prática pela concessio nária e que é modelo no setor. Na frequente busca pela excelência na prestação de serviços, a Águas Guariroba manteve a certificação ISO

9001:2015. A norma define os requisitos para garantir padrões de qualidade com o objetivo de buscar a satisfação dos clientes e a melhoria contínua do desempenho das empresas. Desde 2003, a Águas Guariroba vem mantendo a certificação ISO 9001 através de auditorias externas realizadas anualmente. A norma passou por atualização em 2015

passou por atualização em 2015.

Abastecer a cidade com água de qualidade com regularidade está entre as principais missões da Companhia, por isso os investimentos em melhorias e inovação são ações perenes. O destaque do trimestre vai para a passagem do PIG na adutora da captação de água do córrego Guariroba. A operação durou aproximadamente oito horas, com o sistema totalmente parado para a manutenção sem nenhum impacto no abastecimento da cidade. Como resultado, a vazão da captação aumentou em 120 m³/h. Na captação Lageado, a passagem do PIG resultou em um aumento de vazão de 200m³/h e redução de 3% no indicador de kWh/m³ desta unidade que representa 50% do consumo de energia da concessionaria.

O sistema de abastecimento de água recebeu também melhorias, como a troca de bombas da elevatória do bairro Noroeste, que aumentou a produção de água de 70 para 130m²/h. A rede de distribuição do bairro Portal da Lagoa também recebeu melhorias e, no jardim Itatiaia, um novo reservatório foi instalado com capacidade de reservação de 50 mil litros de água, oportunizando a reativação da captação subterrânea do local.

A atuação social, reforçando os pilares em ESG da Águas Guariroba, ganhou ainda mais destaque no último

capacidade de reservação de 50 mil litros de água, oportunizando a reativação da captação subterrânea do local.

A atuação social, reforçando os pilares em ESG da Águas Guariroba, ganhou ainda mais destaque no último trimestre de 2022. Através de parcerias com universidades e entidades assistenciais, mais de 2 mil pessoas tiveram acesso ao Programa Negócio Cultural. A iniciativa oferece oficinas gratuitas para microemprende dores locais, pequenos produtores e jovens a partir de 15 anos. A ação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Neste programa, são trabalhados objetivos como: trabalho decente e crescimento econômico: indústria, inovação e infraestrutura: redução das desigualdades e consumo e produção responsáveis.

Na educação, o Programa Pioneiros contou com a participação de 38 adolescentes de escolas públicas de Campo Grande. Com a mentoria de profissionais da concessionária, eles produziram projetos inovadores no contexto do saneamento básico. O Programa Sanear, que leva palestras e educação ambiental para as escolas de toda a cidade alcançou 4,7 mil alunos no último ano. Com o Programa De Olho no Óleo, ampliado em 2022 com uma parceria com a Solurb, empresa responsável pela coleta seletiva do lixo na Capital, um total de 645 litros de ôleo de cozinha foram destinados para a reciclagem.

Para garantir o acesso aos serviços de saneamento básico para todos, a Tarifa Social foi ampliada e chegou ao último trimestre do ano com mais de 20,2 mil familias beneficiadas com descontos de 50% nas tarifas de água e esgoto.

No campo do Voluntariado, foram realizadas ações como doação de sangue, evento de Dia das Crianças e adoção de cartinhas para o Papai Noel. Cerca de 150 colaboradores voluntários adotaram cartas com pedidos especiais de Natal e entregaram seus presentes para crianças atendidas pelos projetos sociais do Centro Espirita Fraternidade Anália Franco, no bairro Los Angeles, periferia da Capital. Também foram doados presente

escolas públicas da Capital, Denericiando cerca de 30 mm estadamento de la composición de como soas com vidas cada vez mais plenas de cidadania

# A Administração

# **Destaques Financeiros**

Destaques Financeiros (´000)	4T22	4T21	Δ%	12M22	12M21	Δ%
Receita operacional líquida³	197.570	173.374	14,0%	742.177	639.512	16,1%
Receita de água	149.679	128.287	16,7%	560.853	479.728	16,9%
Receita de Esgoto	70.586	63.935	10,4%	264.070	230.786	14,4%
Deduções da receita	(22.695)	(18.848)	20,4%	(82.746)	(71.002)	16,5%
Custos e despesas operacionais <sup>4</sup>	(39.324)	(35.735)	10,0%	(190.878)	(174.214)	9,6%
EBITDA	158.246	137.639	15,0%	551.299	465.298	18,5%
Margem EBITDA	80,1%	79,4%	0,7 p.p.	74,3%	72,8%	1,5 p.p.
Resultado Financeiro	(16.487)	(22.952)	-28,2%	(71.939)	(73.646)	-2,3%
Lucro Líquido	88.041	71.254	23,6%	286.241	227.138	26,0%

# Receita Líquida

Recetta Liquida

A receita operacional líquida

A receita operacional líquida

A receita operacional líquida

A receita operacional líquida

Brina a 4T21 em função, principalmente, do reajuste tarifário anual de 11,08% e reequilibrio tarifário de 1,62%.

No 12M22, a receita operacional líquida cresceu 16,1% em relação ao 12M21 e atingiu R\$ 742,2 milhões em função basicamente dos mesmos eventos que impactaram o trimestre.

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:

hões no 12M21 e R\$ 161,0 milhões no 12M22. e exclui o



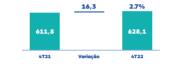
# Economias Ativas<sup>6</sup>

:essionária finalizou o 4722 com 628,1 mil economias ativas, sendo 368,6 mil economias de água e mil economias de esgoto, totalizando um aumento de 2,7% no total de economias ativas em relação !1. Este aumento é resultado: (i) do crescimento vegetativo da população; (ii) da expansão das coberras de água e esgoto.

Economias ativas	4T22	4T21	Δ%
Água	368.648	361.237	2,1%
Esgoto	259.433	250.518	3,6%
Total	628.081	611.755	2,7%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas entre os períodos analisados

# volução de economias de água e oto entre o 4T21 e o 4T22 ('OOOm



do total foi de 22.629 mil m³, um aumento de 1,9% em relação ao apres No 4T22, o vo no 4T21.

(I) À expansão na cobertura de esgoto no município;
 (II) Ao crescimento do volume faturado de água nas categorias comercial e pública em cerca de 6% e 8%.

respectivamente.

No 12M22, o volume faturado total atingiu 88.948 mil m³, um aumento de 1,0% em relação ao 12M21 devido, principalmente, à expansão das redes de esgoto. O volume faturado de esgoto no 12M22 apresentou
um crescimento de 2,9% na comparação com o 12M21, enquanto o volume faturado de água apresentou
redução de 0,3% no 12M22.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

Volume faturado ('OOOm³)	4T22	4T21	Δ%	12M22	12M21	Δ%
Água	13.122	12.980	1,1%	51.591	51.740	-0,3%
Esgoto	9.507	9.218	3,1%	37.357	36.289	2,9%
Total	22.629	22.198	1,9%	88.948	88.029	1,0%



No gráfico a seguir é demonstrado o volume faturado por categoria de consumo. A maior conce consumo ficou com o segmento residencial, que representou 86.4% do volume total faturado.

# ne faturado de água por categoria entre o 4T21 e o 4T22 (%)



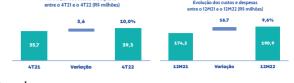
# Custos e Despesas

No 4722, os custos e despesas. descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção, totalizaram R\$ 39,3 milhões, um aumento de 10,0% na comparação com o 4721 devido, principalmente, ao aumento nos custos e despesas com PECLD, pessoal e conservação e manutenção. Esses aumentos foram parcialmente compensados por reversões em provisões judiciais. No 12M22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 190,9 milhões, um aumento de 9,6% na comparação com o 12M21, devido aos mesmos fatores citados anteriormente, assim como o aumento nos custos e despesas com engreja elétrica.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres e os períodos

Custos e Despesas ('000)	4T22	4T21	Δ%	12M22	12M21	Δ%
Pessoal	(9.549)	(7.725)	23,6%	(34.209)	(31.346)	9,1%
Serviços de terceiros	(11.872)	(13.014)	-8,8%	(49.288)	(50.445)	-2,3%
Conservação e manutenção	(845)	295	-386,4%	(3.506)	(3.141)	11,6%
Materiais, equipamentos e veículos	(51)	(751)	-93,2%	(2.881)	(3.334)	-13,6%
Custo de concessão	(2.881)	(2.830)	1,8%	(11.887)	(10.624)	11,9%
Energia elétrica	(13.028)	(13.138)	-0,8%	(53.804)	(48.037)	12,0%
Produtos químicos	(312)	(959)	-67,5%	(3.732)	(3.761)	-0,8%
PECLD	(1.391)	4.607	-130,2%	(18.096)	(14.202)	27,4%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.061	(160)	-2638,1%	1.747	(1.620)	-207,8%
Locação	(773)	(1.051)	-26,5%	(3.560)	(3.959)	-10,1%
Outros	(2.683)	(1.009)	165,9%	(11.662)	(3.745)	211,4%
Subtotal	(39.324)	(35.735)	10,0%	(190.878)	(174.214)	9,6%
Depreciação e amortização	(13.474)	(11.036)	22,1%	(53.924)	(50.205)	7,4%
Total	(52.798)	(46.771)	12.9%	(244.802)	(224,419)	9.1%

Os gráficos abaixo apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e os períodos acu



### Pessoal:

No 4722, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 9,5 milhões, um aumento de 23,6% em com-paração com o 4721. Esse aumento se deve, principalmente, ao reforço da área comercial, com novas con-tratações para ampliação das ações comerciais voltadas para o incremento da receita, como os serviços de fiscalização, cortes, religações, cobranças dentre outros. No 12M22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 34,2 milhões, um aumento de 9,1% quando comparado ao 12M21. Esse aumento se deve ao fator citado anteriormente, resultando em um aumento de

15,2%, ou 116 pessoas, no quadro de colaboradores. A seguir a evolução do quadro de colaboradores da Companhia:



Energia:

No 4722, os custos com energia elétrica totalizaram R\$ 13,0 milhões, uma redução de 0,8% na comparação com o 4721 devido principalmente ao aumento do percentual de energia contratado no mercado livre, saindo de 77% em 2021 para 88% em 2022, além do aumento da eficiência, com redução de 2,4% no consumo específico, ou consumo por metro cúbico, de energia.

No 12M22, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 53,8 milhões, uma umento de 12,0% na comparação com o 12M21. No ano, os custos com energia elétrica foram impactados negativamente pela mudança na bandeira tarifária e aumento dos encargos do setor energético. Vale ressaltar que tais eventos foram parcialmente compensados pela estratégia da Companhia de aumentar o volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 78,0% no 12M21 para 89,7% no 12M22, e pela redução no consumo específico de energia, decorrente das medidas de aumento da eficiência operacional e energética.

A seguir, a evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre os trimestres e os períodos acumulados:



No 4T22, o consumo específico de energia apresentou redução de 2,4% em comparação ao 4T21 e encerror o trimestre em 0,83 kWh/m². Este resultado é decorrente das medidas de aumento da eficiência energética, como a utilização de passagem de PIG na maior unidade de captação da Companhia e a perfuração de poços que possibilitam uma melhor distribuição da água em relação ao custo de produção. No 12M22, o consumo específico apresentou uma redução de 1,8% em relação ao 12M21 e encerrou o ano em 0,83 kWh/m², pelos mesmos fatores citados anteriormente

### Consumo específico de energia (kWh/m³)



Os custos e despesas unitários de energia elétrica no 4T22 apresentaram uma redução de 4,9% em comparação com o mesmo período de 2O21, passando de R\$ 0,41/m³ para R\$ 0,39/m³. No 12M22, os custos e despesas unitários de energia elétrica totalizaram R\$ 0,41/m³, ou seja, 10,8% acima do verificado em 12M21 devido ao impacto da bandeira tarifária de escassez hídrica, que esteve em vigor até maio de 2022.

# Custo unitários de energia elétrica (R\$/m³)



Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD
No 4722, os gastos com a PECLD totalizaram R8 1.4 milhão, um aumento de 130,2% ou R8 6.0 mil
em relação ao 4721. Esse aumento é resultado, principalmente, da revisão anual do indice de provi
de perdas ocorrida no 4721. No 12M22, os gastos com a PECLD totalizaram R8 18.1 milhões, um au
de 27,4% em relação ao ano anterior, devido ao maior faturamento do período e, consequentemen
maior provisão realizada.

# Inadimplência

período acumulado dos últimos doze meses findos no 4T22, a inadimplência foi de 2,2%, valor 0,2 p.p. or em comparação com o período acumulado no 4T21.

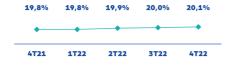


Índice de perdas na distribuição de água

<sup>\*</sup> INO49 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m²) + Vol. de água Tratada Imp Volume de água Produzido (m²) + Volume de água Tratada Importado (m²) - Vol. Água Serviço (m²)) CONTINUA »

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 ÁGUAS GUARIROBA S.A. | CNPJ Nº 04.089.570/0001-50

### Índice de perdas na distribuição de água



# **EBITDA**

No 4T22, o EBITDA atingiu R\$ 158,2 milhões, um aumento de 15,0% na comparação com o mesmo perío do ano anterior. Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência dos reajustes tarifários realizados no período e do aumento no volume faturado. A Margem EBITDA atingiu 80,1% no 4T22, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2021.

No 12M22, o EBITDA foi de R\$ 551,3 milhões, um aumento de 18,5% na comparação com o 12M21 devido aos mesmos fatores citados anteriormente. A Margem EBITDA atingiu 74,3%, um aumento de 1,5 p.p.

Nos gráficos a seguir, a evolução do EBITDA entre os trimestres e os períodos acumulados:



EBITDA ('OOO)	4T22	4T21	Δ%	12M22	12M21	Δ%
Lucro Líquido	88.041	71.254	23,6%	286.241	227.138	26,0%
(+) Resultado Financeiro	16.487	22.952	-28,2%	71.939	73,646	-2,3%
(+) Imposto sobre Lucro	40.244	32.397	24,2%	139.195	114.309	21,8%
(+) Depreciação e Amortização	13.474	11.036	22,1%	53.924	50.205	7,4%
EBITDA	158.246	137.639	15,0%	551.299	465,298	18,5%
Margem EBITDA	80,1%	79,4%	0,7 p.p.	74,3%	72,8%	1,5 p.p.

# **CAPEX**

ido de 12 meses findos no 4T22, a Companhia realizou R\$ 147,8 milhões em invest No período acumulado de 12 meses findos no 4T22, a Companhia realizou R\$ 147.8 milhões em investimentos, sendo a maior parte na cobertura de esgoto, com implantação de mais de 30 quilômetros de rede coletora e reforma estação de tratamento de esgoto (ETE) Los Angeles, responsável por tratar 80% do esgoto da capital sul-mato-grossense



# **Endividamento**

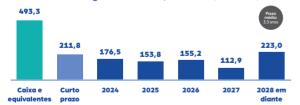
No 4722, a Companhia registrou R\$ 1,0 bilhão de divida bruta, uma redução de 2,7% em relação ao mesmo periodo de 2021.

O saldo de caixa e equivalentes e de aplicações financeiras somou R\$ 493,3 milhões, uma redução de R\$ 35,5 milhões se comparado ao mesmo periodo do ano passado. A divida liquida ficou em R\$ 539,4 milhões, um aumento de 1,2% com relação ao 12M21. A alavancagem, calculada pela relação Divida liquida /EBITDA, diminuiu, passando de 1,15x para 0,98x no 12M22.

Endividamento (R\$ milhares)	12M22	12M21	Δ%
Dívida Líquida	539.441	532.936	1,2%
(+) Dívida Bruta	1.032.768	1.061.736	-2,7%
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.038.314	1.070.290	-3,0%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	5.129	9.970	-48,6%
(+) Hedge de fluxo de caixa	(417)	1.416	-129,4%
(+) Caixa e Disponibilidades	(493.327)	(528.800)	-6,7%
EBITDA (12 meses)	551.299	465.298	18,5%
Dívida Líquida / EBITDA	0,98x	1,15x	-0,17x

No período encerrado em dezembro de 2022, o prazo médio da divida da Águas Guariroba era de 3,3 anos. A divida de curto prazo representava 20,5% do endividamento total e 42,9% do saldo de caixa e aplicações financeiras, conforme demonstrado no gráfico do cronograma de amortização<sup>8</sup> a seguir:

# Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Os gráficos a seguir ilustram: (i) a distribuição da divida da Companhia entre curto e longo prazo na comparação entre o 4721 e o 4722; e (ii) o endividamento bruto por indexador entre os trimestres analisados.



O custo médio da divida de Águas Guariroba fechou em CDI + 0,3%. Em taxa prê-fixada, o custo da Divida foi de 14,0% no 4T22 versus 12,6% no 4T21.



# Declaração do artigo 2° da Instrução CVM n° 381/03

Declaração do artigo 2° da Instrução CVM n° 381/03 Os auditores independentes (Ernst & Young Auditores Independentes S.S.) foram contratados, em dezembro de 2022, para prestar serviço de asseguração limitada sobre o Relatório de Sustentabilidade ano-base 2022, em conformidade com a Norma e Procedimento de Asseguração NBC TO 3000, emitida pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) para asseguração de informações não financeiras, e de acordo com o Comunicado Técnico 07/2012 emitido pelo IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil). O serviço será executado em prazo inferior a 1 ano e por ele é devido honorários totais no montante de R\$ 103.000.00, representando cerca de 2.11% dos honorários relativos aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Ressalta-se que os trabalhos de asseguração limitada do Relatório de Sustentabilidade, tanto na Aegea quanto na firma de auditoria, serão realizados por equipes diferentes daquelas responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras, não havendo, portanto, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

# BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

tuvo	14014	1011	2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.476	2.547
Aplicações financeiras	5	490.851	526.253
Contas a receber de clientes	6	203.890	170.823
stoques		5.163	4.098
ributos a recuperar		1.091	1.557
nstrumentos financeiros derivativos	19	315	1.240
Outros créditos		2.564	2.306
otal do ativo circulante	_	706.350	708.824
Contas a receber de clientes	6	60.860	68.888
ributos a recuperar		1.282	1.282
Depósitos judiciais	13	1.118	967
nstrumentos financeiros derivativos	19	4.814	8.730
Outros créditos		26	1
otal do realizável a longo prazo		68.100	79.868
mobilizado		7.830	6.832
Mivo de contrato da concessão	8	163.318	137.335
ntangível	9	1.004.451	921.227
otal do ativo não circulante	_	1.243.699	1.145.262
		1.950.049	1.854.086
otal do ativo		1.930.049	1.034.000
Passivo	Nota	2022	2021
mpréstimos e debêntures	11	212.162	64.589
ornecedores e empreiteiros	10	21.870	25.003
Obrigações trabalhistas e sociais		12.327	10.883
Obrigações fiscais		9.946	9.294
Dividendos a pagar	7	-	53.945
mposto de renda e contribuição social		35.506	32.319
Outras contas a pagar	12	7.335	6.229
otal do passivo circulante		299.146	202.262
mpréstimos e debêntures	11 10	826.152	1.005.701
ornecedores e empreiteiros Provisões	13	7.653 7.716	2.382 12.697
Passivo fiscal diferido	18 b.	85.936	88.267
Outras contas a pagar	12	13.761	27.184
otal do passivo não circulante	_	941.218	1.136.231
otal do passivo		1.240.364	1.338.493
otat do passivo	_	1.240.364	1.330.493
Patrimônio líquido	14	242422	212125
Capital social		343.639	343.639
Custo com emissão de novas ações		(17.356)	(17.356)
Reservas de lucros		343.630	188.375
Dividendos adicionais propostos		40.047	-
ijuste de avaliação patrimonial		(275)	935
otal do patrimônio líquido	_	709.685	515.593
otal do passivo e patrimônio líquido	_	1.950.049	1.854.086

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 **DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021** (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida Custos dos serviços prestados	15 16	903.213 (318.555)	796.858 (307.270)
Lucro bruto		584.658	489.588
Despesas administrativas e gerais Outras receitas operacionais Outras despesas operacionais	16	(87.202) 1.264 (1.345)	(74.673) 209 (31)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		497.375	415.093
Receitas financeiras Despesas financeiras	17 17	78.621 (150.560)	44.474 (118.120)
Resultado financeiro		(71.939)	(73.646)
Resultado antes dos tributos		425.436	341.447
Imposto de renda e contribuição social	18	(139.195)	(114.309)
Lucro líquido do exercício		286.241	227.138
Lucro por ação Lucro por ação - Básico (em R\$)	21 .	0.86	1.09
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	21	0.86	1.09
Quantidade média de ações		331.012.035	209.094.116

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício		286.241	227.138
Outros resultados abrangentes: Valor justo de derivativos IR/CS sobre valor justo de derivativos	19 19	(1.833) 	(516) 176
Resultado abrangente total		285.031	226.798

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

Fluxos de caixa das atividades operacionais Resultado antes dos tributos  Ajustes para: Amortização e depreciação (Reversões) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa Baixa de titulos do contas a receber Resultado na baixa de intangivel Resultado na baixa de intobilizado Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Perdas gos obre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variaçõe acmabial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bónus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações riscais Obrigações riscais Obrigações riscais Obrigações riscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	16 3 e 16 6 e 16 6 e 16 7 e 19 11 e 17 11 li e 17 13 7	2022 425.436 53.924 (1.747) 4.356 13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 6.88	2021 341.447 50.206 1.620 489 13.713 41 - (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690) 223
Resultado antes dos tributos  Ajustes para: Amortização e depreciação (Reversões) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários Perda esperada para credito de liquidação duvidosa Baixa de títulos do contas a receber Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de imbilizado Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações riscais Obrigações riscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos  Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	13 e 16 6 e 16 6 e 16 9 17 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17 13	53.924 (1.747) 4.356 13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	50.206 1.620 489 13.713 41 - (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Ajustes para: Amortização e depreciação (Reversões) Provisões para riscos civeis, trabalhistas e tributários Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa Baixa de títulos do contas a receber Resultado na baixa de intangivel Resultado nos perimentos de derivativos Perdaga do custo de captação Variação do custo de captação Variação a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bónus diretoria  Variações nos atívos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros devivativos recebidos	13 e 16 6 e 16 6 e 16 9 17 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17 13	53.924 (1.747) 4.356 13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	50.206 1.620 489 13.713 41  (21.486) (1.865) 8.3.61 4.966 1.744 (4.690)
Amortização e depreciação (Reversões) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa Baixa de titulos do contas a receber Resultado na baixa de intangivel Resultado na baixa de imbilizado Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bónus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Dimínuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Dimínuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações riscais Obrigações riscais Obrigações riscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos  Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	13 e 16 6 e 16 6 e 16 9 17 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17 13	(1.747) 4.356 13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	1.620 489 13.713 41 - (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
(Reversões) Provisões para riscos civeis, trabalhistas e tributários Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa Baixa de titulos do contas a receber Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de intolitzado Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo mobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de la novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	13 e 16 6 e 16 6 e 16 9 17 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17 13	(1.747) 4.356 13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	1.620 489 13.713 41 - (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa Baixa de titulos do contas a receber Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de imobilizado Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos  Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão  Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão  Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	6 e 16 6 e 16 9 17 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17 13	4.356 13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	489 13.713 41 - (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Baixa de titulos do contas a receber Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de intangível Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros deirivativos recebidos	6 e 16 9 17 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17 13	13.740 290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	13.713 41 - (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Resultado na baixa de intangível Resultado na baixa de imbolizado Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) liquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depositos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	9 17 e 19 11 e 17 11 e 17 6 e 17	290 231 (61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	41 (21.486) (1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Rendimentos de aplicações financeiras Perdas (Ganhos) líquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial líquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bónus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	17 e 19 11 e 17 11 11 e 17 6 e 17	(61.378) 2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	(1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Perdas (Ganhos) líquidas com instrumentos financeiros derivativos Encargos sobre empréstimos e debentures Amortização do custo de captação Variação cambial líquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	17 e 19 11 e 17 11 11 e 17 6 e 17	2.532 116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	(1.865) 88.361 4.966 1.744 (4.690)
Encargos sobre empréstimos e debêntures Amortização do custo de captação Variação cambial líquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	11 e 17 11 11 e 17 6 e 17 13	116.188 3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	88.361 4.966 1.744 (4.690)
Amortização do custo de captação Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros deirvativos recebidos	11 11 e 17 6 e 17 13	3.390 (1.504) 3.756 (223) 688	4.966 1.744 (4.690)
Variação cambial liquida Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa diquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	11 e 17 6 e 17 13	(1.504) 3.756 (223) 688	1.744 (4.690)
Ajuste a valor presente de clientes Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bónus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações riscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	6 e 17 13	3.756 (223) 688	(4.690)
Atualização monetária das demandas judiciais Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações físcais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de a porte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	13	(223) 688	
Provisão para bônus diretoria  Variações nos ativos e passivos (Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	7	688	
(Aumento) / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de envosa ações Instrumentos financeiros deirivativos recebidos		559.679	
(Aumento / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Iuros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		559.679	474760
(Aumento / Diminuição dos ativos Contas a receber de clientes Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Iuros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos			474.769
Estoques Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras conta a pagar Juros pagos Iuros pagos Iuros pagos Iuros pagos Iuros pados Iuros de caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos			
Depósitos judiciais Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(59.711)	
Tributos a recuperar Outros créditos  Aumento / [Diminuição] dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(1.065)	(3.335)
Outros créditos  Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empretieiros  Obrigações trabalhistas e sociais  Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários  Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos  Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais  Fluxo de caixa de atividades de investimento  Aplicações financeiras, liquidas  Juros recebidos  Aquisição de ativo imobilizado  Aquisição de ativo imobilizado  Aquisição de ativo de contrato da concessão  Fluxo de caixa de atividades de financiamento  Empréstimos e debêntures pagas  Recursos provenientes de aporte de capital  Custo de emissão de novas ações  Instrumentos financeiros deirivativos recebidos		(151)	(190)
Aumento / (Diminuição) dos passivos Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(220)	700
Fornecedores e empreiteiros Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(286)	2.168
Obrigações trabalhistas e sociais Obrigações fiscais Pagamento de riscos civeis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa de atividades de financiamento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos			
Obrigações fiscais Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		2.138	(4.314)
Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários Outras contas a pagar  Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		1.444	3.058
Outras contas a pagar  Juros pagos  Imposto de renda e contribuição social pagos  Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais  Fluxo de caixa de atividades de investimento  Aplicações financeiras, liquidas  Juros recebidos  Aquisição de ativo imobilizado  Aquisição de ativo imobilizado  Aquisição de ativo de contrato da concessão  Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento  Fluxo de caixa de atividades de financiamento  Empréstimos e debêntures pagas  Recursos provenientes de aporte de capital  Custo de emissão de novas ações  Instrumentos financeiros derivativos recebidos	13	652	1.712 (2.321)
Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	15	(3.O11) (2.892)	(1.647)
Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(00 700)	(54.000)
Fluxo de caixa liquido proveniente das atividades operacionais  Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, liquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão  Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento  Fluxo de caixa de atividades de financiamento  Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	11 18 a.	(99.789) (125.048)	
Fluxo de caixa de atividades de investimento Aplicações financeiras, líquidas Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos			
Aplicações financeiras, liquidas  Juros recebidos  Aquisição de ativo imobilizado  Aquisição de ativo de contrato da concessão  Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento  Fluxo de caixa de atividades de financiamento  Empréstimos e debêntures pagas  Recursos provenientes de aporte de capital  Custo de emissão de novas ações  Instrumentos financeiros derivativos recebidos		2/1./40	289.382
Juros recebidos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos			
Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		37.962	86.113
Aquisição de ativo de contrato da concessão Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		46.907	8.978
Fluxo de caixa liquido usado nas atividades de investimento Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	8	(904) (146.892)	(173)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	0		
Empréstimos e debêntures pagas Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(62.927)	(55.021)
Recursos provenientes de aporte de capital Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos			
Custo de emissão de novas ações Instrumentos financeiros derivativos recebidos	11	(64.405)	(311.192)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	14 a.	-	219.212
		-	(26.293)
	14 a.	405	1.486
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		(144.884)	(117.725)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento	14 a. 14 d.	(208.884)	(234.512)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(71)	(151)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro			2.698
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		2.547	2.547
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	14 d.	2.547 2.476	



2022

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

	2022	2021
Receitas	975.770	861.763
Serviços	817.826	704.697
Receita de construção	161.036	157.346
Outras receitas	1.264	209
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(4.356)	(489)
Insumos adquiridos de terceiros	(333,400)	(315.660)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custo de construção	(161.036)	(157.346)
Custos dos serviços prestados	(87.110)	(80.828)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(85.254)	(77.486)
Valor adicionado bruto	642.370	546.103
Amortização e depreciação	(53.924)	(50.206)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	588.446	495.897
Valor adicionado recebido em transferência	78.621	44.474
Receitas financeiras	78.621	44.474
Valor adicionado total a distribuir	667.067	540.371
Distribuição do valor adicionado	667.067	540.371
Pessoal	29.144	27.903
Remuneração direta	20.030	19.520
Benefícios	7.585	7.042
F.G.T.S.	1.529	1.341
Impostos, taxas e contribuições	219.560	180.135
Impostos federais	219.132	179.773
Impostos estaduais	147	121
Impostos municipais	281	241
Remuneração de capitais de terceiros	132.122	105.195
luros	128.562	101.237
Aluguéis	3.560	3.958
Remuneração de capitais próprios	286.241	227.138
Dividendos e juros sobre capital próprio	40.047	53.945
Lucros acumulados	246.194	173.193
	2.0.174	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

# 1. Contexto operacional

A Águas Guariroba S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), desde 06 de agosto de 2014, domiciliada no Brasil, com sede localizada na cidade de Campo Grande - MS. A Companhia foi constituída em 29 de setembro de 2000, iniciando efetivamente suas operações em 18 de outubro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão nº 104 com a Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS.
O objeto do referido contrato consiste na exploração dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário outorgados em toda a área territorial do Município de Campo Grande - MS, sob o regime de concessão e em caráter de exclusividade, pelo prazo inicial de 30 anos.

# Segmento Operacional

ministração da Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de

fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional. Em abril de 2012, foram celebrados entre a Companhia e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, o 3° e o 4º termos aditivos ao Contrato de Concessão nº 104, que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060 ("prazo da concessão"), como consequência de reequilibrios econômicos e financeiros, decorrentes da execução de serviços adicionais ao escopo inicial e em função à incorporação da universalização da coleta e tratamento de esgoto não prevista no contrato original. Na sequência, a partir de 2014, a Companhia recebeu, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a deter-minação para que a Concessionária direcionasse os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário

função à incorporação da universalização da coleta e tratamento de esgoto não prevista no contrato original. Na sequência, a partir de 2014, a Companhia recebeu, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a determinação para que a Concessionária direcionasse os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa "Pavimentação e qualificação de vias urbanas" da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, o que impactou o cronograma de universalização dos serviços de coleta de esgoto. Em razão disso, por meio de ato do Município de Campo Grande, as metas de expansão do serviços públicos de esgoto previstas no 4° Termo aditivo ao Contrato de Concessão foram suspensas, para que as obras fossem direcionadas aos locais contemplados pelo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC). A Companhia recebeu, em 16 de outubro de 2017, da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (AGERGG), Oficio, determinando a suspensão dos efeitos do 3° e do 4° termos aditivos, em cumprimento à decisão liminar nº 122/2017, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, no âmbito do processo administrativo TC/115374/2012.

A Companhia, em defeas dos seus interesses e para a manutenção dos efeitos do 3° e do 4° termos aditivos, interpôs recurso de agravo de instrumento no Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar provimento parcial ao recurso de agravo de instrumento no Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar provimento parcial ao recurso de agravo de instrumento, a suspensão cautelar do 3° e do 4° termo aditivo. No julgamento do mencionado recurso, ocorrido no dia 11 de abril de 2018, o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

					Reserva de Lucros				
	Nota	Capital social	Custos de captação	Dividendo adicional proposto	Legal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2021		124.427		72.431	7.050	8.132	1.275		213.315
Aumento de capital social	14 a.	219.212	-	-	-	-	-	-	219.212
Custo de emissão de novas ações	14 a.	-	(17.356)	-	-	-	-	-	(17.356)
Valor justo de derivativos		-	-	-	-	-	(340)	-	(340)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	227.138	227.138
Destinação:									
Reserva legal	14 c.	-	-	-	11.357	-	-	(11.357)	-
Dividendos minimos e juros sobre capital próprio	14 d.	-	-	-	-	-	-	(53.945)	(53.945)
Dividendos intermediários e intercalares	14 d.	-	-	(72.431)	-	-	-	-	(72.431)
Lucros retidos	14 e.					161.836		(161.836)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		343.639	(17.356)		18.407	169.968	935		515.593
Valor justo de derivativos	19	-	-	-	-	-	(1.210)	-	(1.210)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	286.241	286.241
Destinação:									
Reserva legal	14 c.	-	-	-	14.312	-	-	(14.312)	-
Dividendos intermediários	14 d.	-	-	-	-	(90.939)	-	-	(90.939)
Dividendos adicionais propostos	14 d.	-	-	40.047	-	-	-	(40.047)	
Lucros retidos	14 e.					231.882		(231.882)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		343.639	(17.356)	40.047	32.719	310.911	(275)		709.685

# 2. Base de preparação

# A) Declaração de conformidade

Al Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os
pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas
Internacionais de Relatório Financeiro (IFS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).
A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 23 de fereiro de 2023.

vereiro de 20 Todas as info ações relevantes próprias das der strações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

# B) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra

# C) Uso de estimativas e julgamentos

As preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e pre-missas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a premissas e estim

de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

Reconhecimento e mensuração de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa

- Definição de vida útil do ativo imobilizado
- Definição de vida útil do ativo intangível (nota explicativa nº 9):
- Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos (nota explicativa nº 13);
- Reconhecimento de receita (nota explicativa nº 17); e
   Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos (nota explicativa nº 18).

D). Base de mensuração.
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

# 3. Principais políticas contábeis

# A) Receita de contrato com cliente

ece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desem-

A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir:
(I) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto
A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água e tratamento de esgotamento sanitário comprende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo completo de operação do sistema sanitário, captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo reconhecida por ocasião da medição do consumo de água.

(II) Outros serviços indiretos de água e esgoto A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviços de ligação de esgo-

to, instalações de hidrómetros e ligação e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e a receita reconhecida neste momento. ((III) Receitas de construção ativo intangível
A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é

reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção so-mado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero.

# B) Instrumentos financeiros

o -o -um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um umento patrimonial de outra entidade. oassivo financeiro ou instrum

(I) Reconhecimento e mensuração inicial

# Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e/ou ao valor justo por meio

uo resolitato. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativ

caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros' (também referido como teste de "SPPJ") sobre o valor do principal em aberto.

Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio do curtos resultados abrangentes.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa cantratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao avalor justo por meio do resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos de dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convencaño no mercaño (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja,

# Passivos financeiros

— os são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo

Os passivos iniaricenos sao classificados, no recomiectimento inicia, como passivos iniaricenos ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro (II) Mensuração subsequente

# **Ativos financeiros**

suração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados em duas ca-

read mis de mensuração sobsequênte, os anvos manteiros da Companha são classificados em duas ta-tegorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.
São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações liquidas do valor justo reconhe-cidas na demonstração do resultado.

# Passivos financeiros

— acão subsequente, os passivos financeiros da Companhia são classificados na seguinte

oria: sivos financeiros ao custo amortizado

netodo da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou

custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortiza juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.



2 0 2 2

(III) Desreconhecimento
Ativos financeiros
Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram: ou

 A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado

Ativos financeiros

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Enassivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obriga específicada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é su tituido por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um pass existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecime do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábe reconhecida na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simul-

(V) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconh inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequent inicialmente peto valor justo na data em que um contrato de derivativo e celeviado e sao, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

No início de um relacionamento de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual desejam aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge.* A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que

está sendo protegido e de como a Companhia avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efeti-vidade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o indice de hedge). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes isitos de efetividade

- requisitos de efetividade:

  Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;

  O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e

  O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Companhia efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

Hedges de fluxo de caixa

Hedges de fluxo de caixa

A Companhia utiliza contratos de swap como hedge para proteger sua exposição ao risco de moeda estrangeira em transações de divida realizadas. A parcela ineficaz referente a contratos em moeda estrangeira, quando existente, é reconhecida como despesa financeira.

Para quaisquer hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram.

Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

(VI) Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras, ju
multa recebidos ou auferidos, variações cambiais ativas e ganhos com instrumentos financeiros derivati
As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos e debêntures, desco
concedidos, despesas e comissões bancárias, ajuste a valor presente de clientes, variações cambiais pass
impostos sobre receita financeira (PIS/COFINS), perda com instrumentos financeiros derivativos.

# C) Determinação do valor justo

s contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para cos ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as pro sas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passi

# D) Redução ao valor recuperável (impairment)

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurad ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito espera para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde a secondario.

ao custo amortizado e meisana a porsaco para a vida interia.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito.

# Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber)

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro

A Administração determinou que a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

Ouebra de clâusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso para cada período dentro da sua categoria:

- tegoria; Reestruturação de um valor devido em condições que não seriam aceitas em condições no
- Necessitutuiqua de un valori devino en consocio que nos apraisma acetras en consocios normais,
   A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
   O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro

Contas a receber e ativos contratuais

A análise a seguir fornece mais detalhes sobre o cálculo das perdas de crédito esperadas relacionados ao contas a receber e ativos contratuais. A Companhia considera algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 36 meses. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda de crédito esperada separadamente para clientes públicos e privados. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base na característica comum de risco de crédito e status de inadimplência.

As alterações de exposição da Companhia ao risco de crédito durante o exercicio estão descritas na nota explicativa nº 19.

(II) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita sa avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado

### E) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

E) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

### Ativos de direito de uso

os ativos de direito de uso na data de início do arrenda em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendame nto reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arr damentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebido ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendam e a vida útil estimada dos ati

# Passivos de arrendamento

Passivos de arrendamento.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

# Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamento cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opcão de compra. Além disso, a Companhia também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos obaixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos con despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

# G) Benefícios a empregados

G) Benefícios a empregados
(I) Benefício de curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.
(II) Benefício pós-emprego - planos de saúde
A Companhia oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia é copatrocinadora do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cónjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.
Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

# H) Ativos intangíveis

A Companhia possui como ativos intangíveis itens relacionados ao Contrato de Concessão de Serviços o direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item "j". São mensurados ao custo de aquisição deduzidos da amortização, à qual é calculada de acordo com a sua vida útil estimada.

# I) Tributos

(I) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas aliquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro liquido, e consideram a compensação de prejuizos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

inposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre c ro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de resentação das demonstrações financeiras da Companhia e qualquer ajuste aos impostos a pagar com açaño aos exercícios anteriores.

# Imposto diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferido são reconhecidos tendo como base os prejuizos fiscais, a base negativa da Contribuição Social, diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas aliquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das deonstrações financeiras

monstrações financeiras.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do

uanço e sao recomecuos na exterisad em que se torna provaver que actos mistravers nutrios perminialo e os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de inda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam acionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio liquido ou em outros resultados abrangen

### Exposições fiscais

Explosições Instais

Na determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em

a adequação da provisad existente: rais alterações impactaria o a despesa com imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

UIII Tributos sobre prestações de serviços
O PIS/PASEP e COFINS do exercício são calculados com base nas aliquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para
COFINS, no mesmo sentido que geram créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas

operações da Companhia.

O PIS/PASEP e COFINS diferidos no Balanço Patrimonial compreendem a proporção das receitas que r foram recebidas das operações com Orgãos Públicos, se mantendo assim até o momento do efetivo recemento das receitas que lhe deram origem, quando o recolhimento será realizado.

### I) Contratos de concessão de servicos - Direito de exploração de infraestrutura

I) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura.
A Companhia adotou a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangivel, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente, ou seja, o contrato de concessão é considerado como um contrato não executório.
A infraestrutura recebida e/ou construida não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Os contratos preveem apenas acesso a esses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente após o encerramento. nte, nas condições previstas no contra

Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

No caso da Companhia não está previsto no contrato de concessão qualquer remuneração ao final do prazo de exploração da infraestrutura, portanto nenhum ativo financeiro foi reconhecido nas demonstração

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e ampliação em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma

linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o me

# K) Capitalização dos custos dos empréstimos e debêntures K) Capitalização dos custos dos empréstimos e debêntures A debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados dura

# L) Demonstrações de valor adicionado

. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas distribuições du-rante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, como parte integrante das demonstrações

M) Resultado por ação básico e diluído O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acio Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo

exercício.

O Resultado por ação diluido é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuido aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

N) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alteracões que são validas para exercicios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia a não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido en

# Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

uais relativas ao ciclo de

- melhorias, tais como: Contrato Oneroso custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado vendas antes do uso pretendido; e
  Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

# IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez — impacto nas demonstrações financeiras da Companhia por não ser um ado-

IFRS 9 Financial Instruments – Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas entre o credor ent

elem aperias aqueias pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário o u pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o exercício.

# IAS 41 Agriculture - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 -Ativo Biológico e Produto Agricola)

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.



o) Normas emitidas, mas ainda não vigentes
As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

• IFRS 17 - Contratos de seguro

• Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

• Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

• Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão)

- ciamentos contábeis)

  Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis. (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

  Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transa-
- ção (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa	8	3
Bancos conta movimento	2.468	2.544
	2.476	2.547

# 5. Aplicações financeiras

Modalidade	2022	2021
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	294.726	297.938
Fundo de Investimento Safira	196.125	228.315
	490.851	526.253

A rentabilidade média atrelada ao CDI dos Certificados de Depósitos Bancários - CDB e do fundo de investimento é em média 102,62% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (97,44% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

A carteira dos fundos de investimentos onde a Companhia detém, correspondem a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivo. O fundo é registrado junto à CVM.

### 6. Contas a receber de clientes

Serviços de água e esgoto	286.602	259.792
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	23.028	20.443
(-) Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	(44.880)	(40.524)
	264.750	239.711
Circulante	203.890	170.823
Não circulante	60.860	68.888

os das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 <u>dias</u>	Mais de 731 dias	Total	Total em 2022
Residencial	54.623	44.365	23.186	-	-	67.551	122.174
Comercial	10.768	6.689	3.574	-	-	10.263	21.031
Industrial	1.022	20	44	-	-	64	1.086
Setor público	12.004	7.553	7.785	6		15.344	27.348
Subtotal consumidores	78.417	58.627	34.589	6	_	93.222	171.639
Renegociações (i)	105.694	6.104	1.960	1.198	7	9.269	114.963
	184.111	64.731	36.549	1.204	7	102.491	286.602

	Saldos vencidos						
Classe de consumidor	Saldos <u>a vencer</u>	Até 180 dias		De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	Total	Total em 2021
Residencial	47.689	39.025	17.570	-	-	56.595	104.284
Comercial	8.556	4.504	2.134	-	-	6.638	15.194
Industrial	146	23	10	-	-	33	179
Setor público	11.118	4.654	5.775	2.775		13.204	24.322
Subtotal consumidores	67.509	48.206	25.489	2.775		76.470	143.979
Renegociações (I)	106.510	6.327	2.157	814	5	9.303	115.813
	174.019	54.533	27.646	3.589	5	85.773	259.792

(I) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2022 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 13.165 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 6,22% a.a. no Valor de R3 15.105 Calculados individualmente para cada ratura com obra la Maria mentenda (R8 9.409 e 4.30% a.a. em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2021, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R\$ 3.756 de provisão de ajuste a valor presente (R\$ 4.690 em 31 de dezembro de 2021).

31 de dezembro de 2021).
A perda esperada perda esperada para créditos de liquidação duvidosa têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	_	Resulta		
Natureza	Saldo em 2021	Adições	Reversões	Saldo em 2022
Privado (ii)	(18.342)	(38.225)	33.249	(23.318)
Público	(244)	(410)	410	(244)
Renegociações	(21.938)	(13.034)	13.654	(21.318)
	(40.524)	(51.669)	47.313	(44.880)
		Resulta	ado	
Natureza	Saldo em 2020	Adições	Reversões	Saldo em 2021
Privado (ii)	(16.152)	(27.760)	25.570	(18.342)
Público	-	(273)	29	(244)
Renegociações	(23.883)	(18.537)	20.482	(21.938)
	(40.035)	(46.570)	46.081	(40.524)

As baixas e recuperações de títulos têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Resultado					
Baixas F		Total em 2022			
(33.369)	17.303	(16.066)			
(162)	285	123			
(13.487)	15.690	2.203			
(47.018)	33.278	(13.740)			
	Resultado				
Baixas	Recuperações (III)	Total em 2021			
(23.225)	12.104	(11.121)			
(165)	54	(111)			
(17.594)	15.114	(2.480)			
(40.984)	27.272	(13.712)			
	(33.369) (162) (13.487) (47.018) Baixas (23.225) (165) (17.594)	Baixas         Recuperações (iii)           (33.369)         17.303           (162)         285           (13.487)         15.690           (47.018)         33.278           Resultado Recuperações (III)           (23.225)         12.104           (165)         54           (17.594)         15.114			

### 7. Transações com partes relacionadas

### Remuneração de pessoal chave da administração

Nemuneracao de pessoal chave da administração.

As remuneracões fixas e variáveis das pessoas chave, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e inclui salários e beneficios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2022, as respectivas remunerações totalizaram um montante de RS 3.484 (RS 3.729 em 31 de dezembro de 2021). Em Reunião do Conselho da Administração realizada em 16 de maio de 2022, foi aprovado a constituição de provisão para pagamento adicional de prêmio extraordinário aos diretores e a alta gerência no montante

Controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações Ltda. e a controladora direta é a Camastra Participações e Administração S.A. ("Camastra) que detêm 99.99% das ações que representam o seu capital social. A Companhia também tem como controladora indireta a Aegea Saneamento e Participações S.A que detêm 67.92% das ações que representam o capital social da Camastra.

Outras transações com partes relacionadas
Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que
influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas, companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo
grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

2022 2021 As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir.

	1011	2021
Ativo circulante		
Outros créditos partes relacionadas		
Águas de Diamantino S.A. (d)	-	3
Águas do Rio 1 SPE S.A. (d)	-	153
Águas de Primavera S.A. (d)	106	-
Águas de Sinop S.A. (d)	165	-
Outras partes relacionadas (d)	149	203
	420	359
Ativo não circulante		
Aquisições de ativo de contrato da concessão no exercício		
Aesan Engenharia e Participações Ltda. (c)	6.546	11.405
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (b)	4.387	1.445
	10.933	12.850
	11.353	13.209
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 10)		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	2.820	2.803
Aesan Engenharia e Participações Ltda. (c)	1.121	873
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. (b)	73	416
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (b)	720	483
Outras partes relacionadas (d)		44
	4.734	4.619
Outras contas a pagar partes relacionadas		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (d)	36	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (d)	209	-
	245	
Puldedon		
Dividendos a pagar		53.045
Camastra Participações e Administração S.A.		53.945
	4.979	58.564
	2022	2021
Resultado do exercício		
Custos e Despesas		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	(33.298)	(33.682)
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. (b)	(2.820)	(5.070)
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (b)	(2.484)	(1.864)
	(38.602)	(40.616)
(a) Refere-se à serviços administrativos prestados pelo centro de serviç questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos hi		,

estao se resumem a: contabilidade, tributario, financeiro, recursos numanos, administração de pessoal, titro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos. Refere-se à serviços de implementação e manutenção de software prestados pela GSS - Gestão de Sis-nas de Saneamento Ltda. e serviços de locação de veículos prestados pela LVE - Locadora de Veículos e (b) Refer

ntos Ltda. Equipamentos Ltda. (c) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e

esgotamento sanitário. (d) Refere-se à repasse de gastos administrativos e opera

# 8. Ativo de contrato da concessão

			2022	2021
Ativo de contrato da concessão			163.318	137.335
	2021		2022	
	Custo	Adições (I)	Transferências	Custo
Ativo de contrato da concessão	137.335	161.036	(135.053)	163.318
_	2020		2021	
_	Custo	Adições (I)	Transferências	Custo
Ativo de contrato da concessão	119.470	157.346	(139.481)	137.335

(I) Os juros sobre empréstimos e debêntures são capitalizados nos ativos qualificáveis, sendo que no exercicio findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados R\$ 14.144 a uma taxa média de 12.75% a.a. (R\$ 7.403 e 7.67% a.a. em 31 de dezembro de 2021)

# 9. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

9) Composição dos sa	ldos					
				2022		2021
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da						
infraestrutura Outorga / Contrato de	60	1,7%	254.238	(90.097)	164.141	169.997
concessão Instalações técnicas de	de 03 a 48	3.3%	908.802	(365.104)	543.698	502.642
saneamento Edificações de estações	de 03 a 47	2,8%	300.079	(58.171)	241.908	208.820
de tratamento Máquinas e equipamen-	de 05 a 48	4.8%	79.137	(26.350)	52.787	37.654
tos Outros componentes	de 03 a 48	6.8%	2.005	(1.367)	638	614
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			1.544.261	(541.089)	1.003.172	919.727
Software						
Licença de uso de Sof- tware	de 03 a 10	17,4%	4.492	(3.213)	1.279	1.500
			4.492	(3.213)	1.279	1.500
			1.548.753	(544.302)	1.004.451	921.227
				2021		2020
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da		undu				
infraestrutura Outorga / Contrato de						
concessão Instalações técnicas de	60	1,7%	254.238	(84.241)	169.997	175.853
saneamento Edificações de estações	de 03 a 48	3,4%	844.369	(341.727)	502.642	454.014
de tratamento	de O3 a 47	2,8%	259.899	(51.079)	208.820	157.236
Máquinas e equipa- mentos	de 06 a 48	4,2%	60.642	(22.988)	37.654	37.125
Outros componentes	de 03 a 48	7,0%	1.841	(501.262)	919.727	778 825.006
			1.420.909	(501.202)	919.727	023.000
Software						
Licença de uso de Software	de O1 a 48	19,9%	4.062	(2.562)	1.500	5.502
			4.062	(2.562)	1.500	5.502
			1.425.051	(503.824)	921.227	830.508
b) Movimentação do c	<u>usto</u>					
		2021			2022	
Ativo		Custo	o Adiç	ões Bai- xas	Trans- ferên- cias	Custo
Direito de exploração d infraestrutura	a				cius	
Outorga / Contrato de c cessão	on-	254.23	8		-	254.238
Instalações técnicas de s neamento	sa-	844.36	62.9	904 (214)	1.743	908.802
Edificações de estações tratamento	de	259.89	99 52.5	582 (76)	(12.326)	300.079
Máquinas e equipament	os	60.64	2 18.9	973 (4)	(474)	79.137
Outros componentes		1.841	16			2.005
		1.420.9	89 134.	623 (294)	(11.057)	1.544.261
Software						
Licença de uso de Softw	are	4.062	2 43			4.492
		4.062	2 43		-	4.492
		1.425.0	51 135.0	053 (294)	(11.057)	1.548.753

# ÁGUAS CO GUARIROBA

8.107

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 ÁGUAS GUARIROBA S.A. | CNPJ Nº 04.089.570/0001-50

	2020			2021	
Ativo	Custo	Adições	Baixa	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga / Contrato de concessão Instalações técnicas de sanea-	254.238	-	-	-	254.238
mento	763.083	76.818	(44)	4.512	844.369
Edificações de estações de tratamento	200.931	60.922	-	(1.954)	259.899
Máquinas e equipamentos	57.419	1.247	-	1.976	60.642
Outros componentes	1.836			5	1.841
	1.277.507	138.987	(44)	4.539	1.420.989
Software					
Licença de uso de Software	8.107	494	-	(4.539)	4.062
	8 107	494		(4 539)	4.062

1.285.614 139.481 (44) -

(4.539)

4.062

1.425.051

### c) Movimentação de amortização

	2021		2022			
Ativo Direito de exploração da infraes- trutura	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transfe- rências	Amortização acumulada	
Outorga/Contrato de concessão	(84.241)	(5.856)	-	-	(90.097)	
Instalações técnicas de saneamento Edificações de estações de trata- mento	(341.727)	(32.443)	1	9.065	(365.104)	
	(51.079)	(9.032)	3	1.937	(58.171)	
Máquinas e equipamentos	(22.988)	(3.417)	-	55	(26.350)	
Outros componentes	(1.227)	(140)	-		(1.367)	
	(501.262)	(50.888)	4	11.057	(541.089)	
Software						
Licença de uso de Software	(2.562)	(651)			(3.213)	
	(2.562)	(651)	-	-	(3.213)	
	(503.824)	(51.539)	4	11.057	(544.302)	

	_	(303.024)	(51.557)	11.03	(544.501)
	2020			2021	
Ativo	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transfe- rências	Amortização acumulada
Direito de exploração					
<b>da infraestrutura</b> Outorga/Contrato de	(78.385)	(5.856)			(84.241)
concessão Instalações técnicas de	, ,	, , , , , ,			,
saneamento	(309.069)	(31.989)	3	(672)	(341.727)
Edificações de estações	(43.695)	(7.469)	-	85	(51.079)
de tratamento Máquinas e equipa- mentos	(20.294)	(2.605)	-	(89)	(22.988)
Outros componentes	(1.058)	(165)	-	(4)	(1.227)
	(452.501)	(48.084)	3	(680)	(501.262)
Software					
Licença de uso de Sof- tware	(2.605)	(637)	-	680	(2.562)
	(2.605)	(637)	-	680	(2.562)

A Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de testar os bens com vida útil definida em 31 de dezembro de 2022.

(455.105) (48.721) 3 - (503.824)

# 10. Fornecedores e empreiteiros

	2022	2021
Fornecedores de materiais e serviços	24.789	22.766
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa $n^{\circ}$ 7)	4.734	4.619
	29.523	27.385
Circulante	21.870	25.003
Não circulante	7.653	2.382

# 11. Empréstimos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor Captado	2022	2021
Loan	Libor 6 meses +	Dezembro/2026	27.814	17.305	23.141
Debêntures	CDI + 0,80% a 2,70% a.a.	Outubro/2024 a julho/2026	653.900	679.484	657.798
Debêntures	IPCA + 4,40% a.a.	Julho/2029	276.100	341.525	329.778
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 3,80% a.a.	Junho/2023	100.000		59.573
				1.038.314	1.070.290
Circulante				212.162	64.589
Niza alumidanta				026 152	1005 701

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 têm o seguinte cronograma de vencimento

# Cronograma de amortização da dívida - empréstimos

Cronograma de amortização da dívida

		2022
2024		4.394
2025		4.394
2026		4.394
Cronograma de amortização da dívida - debêntures		13.182
		2022
2024		175.000
2025		151.950
2026		151.950
2027		113.779
2028		113.779
2029 em diante		113.779
		820.237
		2022
Custo de captação (não circulante)		(7.267)
Total		826.152
Movimentação das dívidas	2022	2021
Saldo inicial	1.070.290	1.335.090
(-) Pagamentos do principal	(64.405)	(311.192)
(-) Pagamentos de juros	(99.789)	(56.082)
Provisão de juros (nota explicativa nº 17)	116.186	88.361
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	14.144	7.403
Variação cambial	(1.502)	1.744
Amortização do custo de captação do exercício	3.390	4.966
Saldo final	1.038.314	1.070.290
O saldo do custo de captação em 31 de dezembro de 2022 tota 31 de dezembro de 2021)	liza o montante de R\$ 10	.052 (R\$ 13.441 em

31 de dezembro de 2021)

### a) Debêntures

debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, confo

			Datas de pagamento		
Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Principal	Juros	
4ª emissão - 1ª série	Julho/2019	303.900	2 parcelas - julho 2025 e 2026	Semestral da emissão	
4ª emissão - 2ª série	Julho/2019	276.100	3 parcelas - julho 2027, 2028 e 2029	Anual da emissão	
5ª emissão	Outubro/2020	350.000	2 parcelas - outubro de 2023 e de 2024	Semestral da emissão	

# b) Loan Proparco

Em dezembro de 2014, a Companhia contratou uma linha de crédito com a Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO), já totalmente desembolsados, conforme demonstrado a seguir:

Valor contratado (U\$)	Taxa na contratação (R\$)	Data de desem- bolso	Valor desembol- sado	Principal	Juros
8.000	R\$ 3,48	junho/16	27.814	Semestral a partir de dezembro/17	Semestral da emissão

ções S.A. ("AEGEA"); e (ii) 9 notas promissórias correspondentes à 110% do

As garantias reactioned and Aegea Saneamento e Participações S.A. ("AEGEA"); e (II) y notas promissioned principal em aberto do empréstimo.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a Companhia contratou junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo periodo e fluxo de caixa da divida, de forma a proteger o instrumento das variações

Em junho de 2020, a Companhia contratou linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Santander no valor de R\$ 100.000. O valor do principal e dos juros serão pagos semestralmente nos meses de junho e dezembro, sendo o primeiro pagamento em dezembro de 2020 e o último em junho de 2023. Essa operação foi totalmente liquidada em agosto/2022.

A Companhia mantêm em seus empréstimos e debêntures, garantias, restrições e covenants usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas, quantitativas e qualitativas, referentes aos empréstimos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2022.

# 826.152 1.005.701 **12. Outras contas a pagar**

	2022	2021
Direito de outorga a pagar (i)	13.041	26.501
Provisão de fundo social a pagar	385	334
Arrendamentos	4.269	3.692
Outros impostos diferidos	1.938	1.804
Outras contas a pagar	1.463	1.082
	21.096	33.413
Circulante	7.335	6.229
Não circulante	13.761	27.184

(II) O montante a pagar em 31 de dezembro de 2022 é assim subdividido: (a) R\$ 815 (R\$ 13.586 em 31 de dezembro de 2021) devido ao município de Campo Grande – MS que foi compensado no montante de R\$ 12.820 com débitos municípais existentes e (b) R\$ 12.226 devido ao Estado do Mato Grosso do Sul (R\$ 12.915 em 31 de dezembro de 2021) que será pago em parcelas mensais até outubro de 2030 sendo corrigidas anualmente pelo mesmo indice de correção da tarifa. O valor do pagamento mensal devido ao município de Campo Grande – MS está suspenso conforme acordo entre as partes até a definição em relação ao pedido feito pela Companhia para manter o equilibrio econômico-financeiro do contrato devido a antecipação de obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) solicitado pelo Poder Concedente Municipal em 2013.

# 13. Depósitos judiciais e provisões

A Companhia é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas e tributários.

A Administração, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários que está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

	Depósitos	judiciais	Provisões		
Natureza	2022	2021	2022	2021	
Cíveis	517	400	28	583	
Trabalhistas	292	260	878	856	
Tributários	309	307	6.810	11.258	
	1.118	967	7.716	12.697	

		Resu	ultado			
Natureza	2021	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	2022
Cíveis	583	3.205	(1.876)	(1.884)		28
Trabalhistas	856	1.712	(563)	(1.127)	-	878
Tributários	11.258		(4.225)		(223)	6.810
	12.697	4.917	(6.664)	(3.011)	(223)	7.716

		Resultado				
Natureza	2020	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	2021
Cíveis	863	1.239	(734)	(785)	-	583
Trabalhistas	1.281	2.289	(1.178)	(1.536)	-	856
Tributárias	11.031	4			223	11.258
	13.175	3.532	(1.912)	(2.321)	223	12.697

Movimentação das provisões

Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões civeis, trabalhistas e tributários, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saidas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível e somavam o montante de R8 8,985 em 31 de dezembro de 2022 (R8 10.145 em 31 de dezembro de 2021), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme segue abaixo:

# a) Processos cíveis

A Companhia possui processos que correspondem principalmente a ações envolvendo pleitos de reequilibrio de contrato de concessão e de serviços, anulação de ato de dação de pagamento, indenizações por danos materiais e morais, em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 525 (R\$ 284 em 31 de dezembro de 2021) não existindo nenhum processo de valor individual significativo.

# b) Processos trabalhistas

b) Processos trabalnistas
A Companhia possui processos que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 833 (R\$ 2.640 em 31 de dezembro de 2021) não existindo nenhum processo de valor individual significativo.

# c) Processos tributários

mpanhia possui processos que totalizam um montante de R\$ 7.627 (R\$ 7.222 em 31 de dezembro de

2021). O principal processo refere-se A Secretaria da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a Companhia dois autos de infração para: (i) exigência de IOF, multa de ofício e juros de mora, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial, relativamente ao período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010; e (ii) exigência de IRPJ e CSLL, multa de periodo compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010; e ilije sigencia de IRFJ e CSLL, muita de oficio e juros de mora, em razão da glosa de despesas operacionais, e exigência de multa isolada relativos ao ano-calendário 2010. Em 30 de dezembro de 2013 a Companhia apresentou impugnações no âmbito administrativo, as quais aguardam julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. As expectativas de perda das defesas apresentadas estão classificadas como possível, em razão de precedentes favoráveis do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados às matérias que foram objeto das defesas, bem como da possibilidade de discussão das matérias na esfera judicial. Esses processos totalizam um montante de R\$ 7.625 (R\$ 7.220 em 31 de dezembro de 2021).

# 14. Patrimônio líquido

al Capital social
Em 19 de julho de 2021, a Aegea Saneamento e Participações S.A. transferiu a totalidade de sua participação societária na Companhia, representada por 111.800.013 ações ordinárias, para sua controlada Camastra Participações e Administração S.A.
Em 22 de julho de 2021 foram cumpridas as condições suspensivas previstas no Acordo de Investimento ("Acordo") celebrado entre a Aegea Saneamento e Participações S.A. e a IFIN Participações S.A., tendo está ingressado como acionista minoritária indireta da Companhia, por meio de subscrição e integralização de ações preferenciais na Camastra Participações e Administração S.A. no montante de R\$ 550.000, equivalente à uma participação proporcional de 32.08%. Em 23 de julho de 2021 a acionista Camastra Participações e Administração S.A. aum

Em 23 de julho de 2021 a acionista Carnastra Participações e Administração S.A. aumentou o capital social da Companhia no montante de R\$ 219.212, em moeda corrente, representado por 219.212.021 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando um capital social integralizado de R\$ 343.639 re-presentado por 331.012.034 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Os custos de transação incorridos na captação destes recursos totalizaram o montante de R\$ 26.293 (R\$ 17.356 líquido de impostos). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os acionistas e os respectivos percentuais de participação estão assim



2022

2021

# 2 0 2 2

	2022	2021
Camastra Participações e Administração S.A	99,99%	99,99%
Igarapé Participações S.A.	0,01%	0,01%
	100,00%	100,00%

# b) Ajuste de avaliação patrimonial

da à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social

### d) Dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro liquido do exercício, após a constituição da reserva legal. Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram atendidos conforme o quadro abaixo:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	286.241	227.138
(-) Constituição da reserva legal	(14.312)	(11.357)
Lucro líquido ajustado	271.929	215.781
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	67.982	53.945
Dividendos destinados no exercício		
Dividendos destinados do resultado do exercício	-	72.431
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos do resultado de exercícios anteriores	90.939	53.945
	90.939	126.376
Proposta de dividendos adicionais do exercício		

40.047

2022

436.286

(11.581)

(405.757)

(318.555)

(87.202)

(3.923)

(381.943)

(307.270)

(74.673)

2021

389.426

Em 29 de julho de 2022, a Companhia declarou R\$ 90.939 de dividendos intermediários para sua acionista Camastra Participações e Administração S.A.
Em 14 de julho de 2022, a Companhia pagou R\$ 144.884 de dividendos para sua acionista Camastra Participações e Administração S.A.

Em 03 de janeiro de 2023, a Companhia declarou R\$ 79.030 de dividendos intermediários e R\$ 20.970 de dividendos intermediarios e R\$ 20.970 de dividendos en R

dividendos intercalares.

Em 10 de janeiro de 2023, a Companhia declarou R\$ 23.160 dividendos intercalares.

Em 13 de janeiro de 2023, a Companhia pagou dividendos a sua acionista Camastra Participações S.A. no montante de R\$ 123.160.

### e) Reserva de retenção de lucros

Receita de prestação de serviços

Outros

Custos dos servicos prestados

Despesas administrativas e gerais

Serviços de abastecimento de água

Dividendos adicionais propostos

A Administração da Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), propôs retenção, conforme orçamento de capital, da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que estará à disposição para destinação e aprovação na próxima AGO -Assembleia Geral Ordinária.

# 15. Receita operacional líquida

,		
Outros serviços indiretos de água	124.567	90.302
Serviços de esgoto	237.905	205.489
Outros serviços indiretos de esgoto	26.165	25.297
Receitas de construção ativo intangível	161.036	157.346
Total receita bruta	985.959	867.860
Deduções da receita bruta		
(-) Cancelamentos e abatimentos	(7.097)	(5.818)
(-) Impostos sobre serviços	(75.649)	(65.184)
Total da receita operacional líquida	903.213	796.858
16. Custos e Despesas por natureza		
	2022	2021
Pessoal	(34.209)	(31.346)
Conservação e manutenção	(3.506)	(3.141)
Serviços de terceiros	(49.288)	(50.445)
Materiais, equipamentos e veículos	(2.881)	(3.334)
Amortização e depreciação	(53.924)	(50.205)
Custo de concessão	(11.887)	(10.624)
Custo de construção ativo intangível	(161.036)	(157.346)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	(4.356)	(489)
Baixa de títulos do contas a receber	(13.740)	(13.713)
(Reversões) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.747	(1.620)
, ,		
Energia elétrica	(53.804)	(48.037)
·	(53.804) (3.732)	(48.O37) (3.761)
Energia elétrica		

17. Resultado	financeiro

Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	61.386	21.486
Juros e multa recebidos ou auferidos	6.941	10.650
Variações cambiais ativas	5.726	4.411
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 19)	4.477	7.880
Outras receitas financeiras	91	47
Receitas financeiras	78.621	44.474
Despesas		
Encargos sobre empréstimos e debêntures (nota explicativa nº 11)	(116.186)	(88.361)
Descontos concedidos	(5.815)	(8.455)
Despesas e comissões bancárias	(5.228)	(5.220)
Atualização monetária do saldo de outorga	-	(1.262)
Variações cambiais passivas	(4.222)	(6.155)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 19)	(7.009)	(6.014)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 6)	(3.756)	4.690
Impostos sobre receita financeira (PIS/COFINS)	(3.181)	(1.497)
Outras despesas financeiras	(5.163)	(5.846)
Despesas financeiras	(150.560)	(118.120)
Resultado financeiro	(71.939)	(73.646)

(I) No saldo de 31 de dezembro de 2022 foi incorridos juros sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 8.

# 18. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas aliquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está apresentada como segue:

Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	425.436	341.448
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(144.648)	(116.092)
Despesas indedutíveis	(178)	(612)
Provisão para bônus diretoria	(11)	-
Baixa de títulos do contas a receber	(164)	(663)
Inovação tecnológica	1.325	423
Doações Lei Rouanet e caráter desportivo	3.718	732
PAT	859	805
Outras diferenças permanentes	(96)	1.098
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(140.903)	(114.929)
Diferido	1.708	620
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(139.195)	(114.309)
Alíquota efetiva	33%	34%
Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos	2022	2021
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados	(140.903)	(114.929)
Saldos pagos referente a anos anteriores	(32.003)	(5.323)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(797)	-
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	48.655	43.145
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(125.048)	(77.107)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente retenções na fonte	13.149	3.102

Compensações referente retenções na fonte	13.149	3.102
IRPJ e CSLL apurado sobre gastos com emissão de ações	-	8.941
IRPJ/CSLL s/ SELIC repetição de indébito tributário	-	(1.217)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35.506	32.319
Total	48.655	43.145

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

Di Composição e movimentação dos impostos diferidos O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fa atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respect contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem: -rados para refletir os efeitos fiscais futuros

2022	Patrimônio Líquido	Resultado	2021	
15.259	-	1.481	13.778	Perda esperada para créditos de liquidação du- vidosa
1.633	-	54	1.579	Provisão para participação nos lucros
310	-	(181)	491	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tribu- tários
4.476	-	1.277	3.199	Ajuste a valor presente de clientes
4.524	-	(121)	4.645	Outorga diferida anos anteriores
142	142	-	-	Instrumento financeiro derivativo
1.994	-	(1.018)	3.012	Variação cambial
82	-	7	75	Arrendamentos
825	-	(118)	943	Perda com clientes
115		44	71	Baixa por perda parcelamentos
29.360	142	1.425	27.793	Ativo fiscal diferido
(79.622)	-	2.115	(81.737)	Amortização de intangível (i)
(16.478)	-	(4.384)	(12.094)	Juros capitalizados
(3.418)	-	1.152	(4.570)	Custo de captação de empréstimos e debêntures
(1.009)	481	(1.009)	(481)	Instrumento financeiro derivativo
-	-	2.032	(2.032)	Variação cambial
(11.083)	-	600	(11.683)	Baixa de títulos do contas a receber
(3.686)	-	(223)	(3.463)	Diferimento do lucro dos órgãos públicos
(115.296)	481	283	(116.060)	Passivo fiscal diferido
(85.936)	623	1.708	(88.267)	Passivo fiscal diferido líquido

			Liquido	
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	13.612	166	-	13.778
Provisão para participação nos lucros	1.099	480	-	1.579
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	730	(239)	-	491
Ajuste a valor presente de clientes	4.793	(1.594)	-	3.199
Outorga diferida anos anteriores	4.775	(130)	-	4.645
Variação cambial	2.955	57	-	3.012
Arrendamentos	56	19	-	75
Perda com clientes	1.579	(636)	-	943
Baixa por perda parcelamentos		71		71
Ativo fiscal diferido	29.599	(1.806)		27.793
Amortização de intangível (i)	(83.851)	2.114	-	(81.737)
Juros capitalizados (ii)	(9.962)	(2.132)	-	(12.094)
Custo de captação de empréstimos e de- bêntures	(6.258)	1.688	-	(4.570)
Instrumento financeiro derivativo	(657)	-	176	(481)
Variação cambial	(2.056)	24	-	(2.032)
Baixa de títulos do contas a receber	(12.506)	823	-	(11.683)
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(3.370)	(93)		(3.463)
Passivo fiscal diferido	(118.660)	2.424	176	(116.060)
Passivo fiscal diferido líquido	(89.061)	618	176	(88.267)

2020 Resultado

2021

Líguido

(I) Conforme o artigo 69 da lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da amortiza-ção contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 31 de dezembro de 2022 R\$ 6.219 (R\$ 6.219em 31 de dezembro de 2021).

# 19. Instrumentos financeiros

# Visão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos: Risco de crédito;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os ob-jetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

# Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações con-tratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras. A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 44.880, re-presentando aproximadamente 14.49% do saldo de contas a receber em aberto naquela data. Em 31 de

dezembro de 2021, esta provisão era de R\$ 40.524, representando aproximadamente 14,46% do saldo de contas a receber em aberto naquela data.

contas a receber em aberto naqueta oata.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, pro-cura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	2022	2021
Bancos conta movimento	4	2.468	2.544
Aplicações financeiras	5	490.851	526.253
Contas a receber de clientes	6	264.750	239.711
Instrumentos financeiros derivativos		5.129	9.970
		763.198	778.478

### Risco de liquidez

idez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

			LOLL				
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	29.523	29.522	21.869	7.653	-	-	-
Empréstimos e debêntures	1.038.314	1.639.229	294.052	265.424	214.219	195.004	670.530
Outras contas a pagar	21.096	21.459	5.683	3.041	2.636	2.188	7.911
	1.088.933	1.690.210	321.604	276.118	216.855	197.192	678.441
			2021				
		Fluxo					

			2021				
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos Fornecedores e empreiteiros	27.385	27.386	25.004	2.382	-	-	-
Empréstimos e debêntures	1.070.290	1.757.378	139.135	302.207	254.444	207.943	853.649
Outras contas a pagar	31.609	36.588	4.635	2.810	4.013	4.022	21.108
a pagai	1.129.284	1.821.352	168.774	307.399	258.457	211.965	874.757

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorre e mais cedo ou em montantes significativamente diferente

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados,

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, empréstimos e debêntures e outras contas a pagar.

Na data das demonstrações financeiras da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros remunerado:

	Valor contábil		
	2022	2021	
Instrumentos de taxa variável			
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	490.851	526.253	
Instrumentos financeiros derivativos	5.129	9.970	
	495.980	536.223	
Instrumentos de taxa variável			
Passivos financeiros			
Empréstimos e debêntures	1.048.366	1.083.731	
Outras contas a pagar	17.310	30.193	
	1.065.676	1.113.924	

A Administração da Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus insrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas dutilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados

			Taxa de juros	Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	efetiva a.a. em 2022	l Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros Aplicações financeiras	490.851	Variação do CDI	13,65%	67.001	83.751	100.502	50.251	33.501
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(348.171)	Variação do IPCA	5,78%	(20.124)	(25.155)	(30.186)	(15.093)	(10.062)
Empréstimos e debêntures	(682.577)	Variação do CDI	13,65%	(93.172)	(116.465)	(139.758)	(69.879)	(46.586)
Outorga a pagar 1 + 2 - Expo-	(13.041)	Variação do INPC	5,93%	(773)	(966)	(1.160)	(580)	(387)
1 + 2 - Expo- sição líquida	(552.938)			(47.068)	(58.835)	(70.602)	(35.301)	(23.534)

# Risco de taxas de câmbio

t**axas de Cambio** le taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das m s utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros. Para mitigar te ação cambial, os instrumentos financeiros da Companhia em moeda estrangeira estão col ratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo swa

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Comp baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

				Cenários				
Risco Cambial	Exposição	Uni- dade	Taxa de câmbio em 2022	I Prová- vel	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos	(3.377)	USD	R\$ 5,2177	(1.225)	(1.531)	(1.838)	(919)	(613)
Swap - Ponta ativa	3.798	USD	R\$ 5,2177	1.378	1.722	2.067	1.033	689
1 + 2 - Exposição lí- quida	421			153	191	229	114	76

Gerenciamento do capital

A Administração da Companhia procura manter um equilibrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos e Certificados de Depósitos Bancários - CDB de liquidez imediata.

### Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

tos bem como a classificação e a hierarquia No quadro a seguir, apresenta dos instrumentos financeiros.

Classificação por quia do

		categoria	valor				
	Nota		justo	2022	2021	2022	2021
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	Custo amortizado	Nível 2	2.476	2.547	2.476	2.547
Aplicações financeiras (i)	5	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	490.851	526.253	490.851	526.253
Contas a receber de clientes (i)	6	Custo amortizado	Nível 2	264.750	239.711	264.750	239.711
Instrumentos financei- ros derivativos	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Valor justo - Instrumentos de <i>hedge</i>	Nível 2	5.129	9.970	5.129	9.970
Total				763.206	778.481	763.206	778.481
Passivo							
Fornecedores e emprei- teiros (i)	10	Custo amortizado	Nível 2	29.523	27.385	29.523	27.385
Empréstimos e debên- tures (ii)	11	Custo amortizado	Nível 2	1.038.314	1.070.290	1.134.329	1.198.273

(I) Para algumas das operações a Administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ac valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. (II) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações co

Outras contas a pagar (i) 12 Custo amortizado Nível 2 21.096 33.413 21.096 33.413

1.088.933 1.185.033 1.184.948 1.313.016

base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM & F Bovespa e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Total

# Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de swap, com o objetivo de trocar a variação cambial do dólar norte americano + 4,89% por um percentual do CDI - Certificado de Depósito Interbancário + 2.70%

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a rtura do risco de câmbio, conforme demonstrado:

						Alive	,
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2022	2021
Swap	4.632	USD + 4,89% a.a.	CDI + 2,70% a.a.	CETIP	15/dez/26	5.129	9.970
Circulante						315	1.240
Não circulante						4.814	8.730

no política avaliar a necessidade de adoção de Hedge Accou nting para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim a Companhia designou a operação a para as operaçõe a utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim a Companhia designou a operação apresentada abaixo para hedge accounting de fluxo de caixa, a qual apresenta o indice de hedge equivalente a 1,0, sendo que os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio liquido e o valor de accrual no resultado conforme demonstrado abaixo:

	<u>Líquido</u> 2021	Variação ————	Líquido 2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		,	
Riscos de variação cambial	1.416	(1.833)	(417)
IR/CS diferidos	(481)	623	142
Ganhos (Perdas) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	935	(1.210)	(275)
	Resultado		Resultado
	2021		2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa: Ganhos (Perdas) líquidos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 17)	1.866		(2.532)
Para testar a efetividade do hedge, a Companhia usa o méto	do do derivativo	hipotético co	mparando as

mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

- As fontes de inefetividade de hedge podem ser oriundas de:
- Indices diferentes (e. consequentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens co bertos e instrumentos de hedge;
   O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instru nente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens co-
- mentos de hedge e itens protegidos; Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de hedge.

# Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros

A Administração considera o dólar do cenário base de R\$ 5.2177/US\$. O cenário I é o dólar a R\$ 4,1742/US\$, o cenário II é o dólar a R\$ 2,9815/US\$ e o cenário III é o dólar a R\$ 2,6089.

Além disso, considera-se como risco a alta do CDI. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2022. A Companhia estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o

o Cenário II com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

A Administração considera ainda o risco da alta do Cupom Cambial. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais Cupom Limpo divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2022. A Companhia estimou o Cenário II com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

			2022			
			Cenários			
Instrumento	Exposição	Risco	1	Ш	Ш	
		Variação USD	1.625	(2.379)	(3.631)	
Swap	5.129	Alta Curva CDI	5.111	5.071	5.048	
		Alta Curva Cupom Cambial	4.701	3.918	3.558	

# 20. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a cobertura de seguros era composta por:

	2022	2021
Danos materiais	111.000	124.000
Dana and hill dands about	120.000	100.000
Responsabilidade civil	584	
Equipamentos e Veículos	27.0.42	-
Executante concessionário	37.043	28.403
Riscos de engenharia	102.000	80.952

# 21. Resultado líquido por ação

Resultado básico e diluído por ação

	2022	2021
Resultado básico e diluído por ação		
Lucro líquido da Companhia	286.241	227.138
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	331.012	209.094
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,86	1,09

# 22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia possui a obrigação de pagamento da outorga devida ao Estado do Mato Grosso do Sul. mensalmente até outubro de 2030, sendo corrigido anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa. Já os valores de outorga devidos ao município de Campo Grande - MS estão temporariamente suspensos conforme mencionado na nota explicativa nº 13 Outras contas a pagar.

Além disso, a Companhia deverá pagar mensalmente 0,5% do faturamento para implantação de obras e ações de interesses social, voltados à população carente, conforme indicação dos locais e familias pela Prefeitura Municipal de Campo Grande.

A Companhia também possui compromisso mensal de pagamento ao Poder Concedente da taxa de regulação, que corresponde a 1% da receita bruta referente aos serviços de abastecimento de água e dos serviços de esgoto.

O contrato e seus aditivos, preveem valores referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos até o final da concessão em R§ 607.146, em valores históricos firmados na data da assinatura do contrato de concessão. As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes indices: (1) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em CO% até o final do contraco: (11) manter os níveis de eteudica de perducão de perdas em 28% ete o final da concessão. guintes indices: (I) Manter os niveis de atendimento dos servicos prestados de abastecimento de agua em 
100% até o final do contrato; (II) manter os niveis de redução de perdas em 28% até o final da concessão. 
(III) quanto ao sistema de esgotamento sanitário município, a Companhia redireciona os investimentos em 
cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e 
implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa "Pavimentação e qualificação 
de vias urbanas" da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal

# 23. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Themis de Oliveira - Diretor Presidente, Gabriel Martins Buim - Diretor Executivo, André Pires de Oliveira Dias - Diretor de Relações com Investidores.

# **Contador**

va Caraça Benedito - CRC SP 295505/O-9.

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

nistração e aos Diretores da Águas Guariroba S.A. Campo Grande - MS

# Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Águas Guariroba S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequ os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 ÁGUAS GUARIROBA S.A. | CNPJ Nº 04.089.570/0001

2 0 2 2

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as norma (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

# Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. No Nosa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nos cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela audi-toria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa ava-liação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos proce-dimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### Redução ao valor recuperável das contas a receber

A mensuração da estimativa de redução ao valor recuperável das contas a receber necessita que a diretoria da Companhia faça o uso de julgamentos significativos relacionados aos dados, critérios e premissas utilizadas. Em função da estimativa envolver um elevado nível de julgamento por parte da diretoria e a avaliação de várias premissas e fatores internos e externos, incluindo nível de inadimplência, política de renegociação e parcelamentos e levando em consideração as características específicas da concessão, consideramos esse unto como significativo para a nossa auditoria

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendir Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento com responsáveis da diretoria acerca dos principais critérios envolvidos na elaboração das premissas da estimativa do valor recuperável das contas a receber; (ii) avaliação das estimativas utilizadas pela diretoria em relação às perdas esperadas contabilizadas; (iii) análise da integridade das bases de cálculo utilizadas; (iv) testes em bases amostrais com o objetivo de validar o histórico de perda e a classificação dos ativos entre as categorias privado, setor público e renegociações; (v) recálculo matemático dos indices de inadimplência: e (vi) inspeção, em base amostral, das documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da diretoria com relação a parcelamentos

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a redução ao valor recuperável das contas a receber, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos respectivos ativos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas 3.d. e 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

# Capitalização de gastos nos ativos de contrato de concessão e intangível

Os contratos de concessões representam o direito de exploração da infraestrutura, pautado pela interpretação contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (correlato ao IFRIC 12), o qual prevê a obrigação de construir e/ou operar a infraestrutura (ativo intangivel da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato. Os critérios de reconhecimento desses valores e montantes investidos na infraestrutura estão divulgados nas notas 3.h., 3.j., 8 e 9.

A mensuração do ativo de contrato de concessão e consequentemente do intangível é afetada por elementos subjetivos devido às naturezas diversas dos gastos capitalizados como parte da infraestrutura da concessão, bem como devido ao grau de julgamento para a determinação do ativo intangível. Desta forma, identificamos a capitalização de gastos no ativo de contrato de concessão e intangivel como área significandos de concessão e intangivel como área significando de concessão e intensico de concessã

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos critérios de classificação de gastos como ativo de contrato de concessão e intangível, incluindo aquelas relacionadas ao método de percentual de conclusão das obras; (ii) teste das adições do ativo de contrato de concessão e intangível para validação da existência e avaliação da natureza do gasto e a correta classificação; e (iii) avaliação da natureza dos gastos capitalizados como ativo de contrato de concessões e sua aplicabilidade aos critérios estabelecidos pelo contrato de concessão e normas contábeis vigentes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo de contrato de concessão adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas 3.h., 3.j., 8 e 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

# **Outros assuntos**

### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

# Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

ria da Companhia é responsável por essas outras info

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar este respeita forma relevante.

# Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emtitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua conti-nuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente-mente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedi-mentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso pinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compativel com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance pla-nejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiên-cias significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras. determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os beneficios da comunicação para o interesse público.

Auditores Independ CRC SP-027623/F

José Antonio de Andrade Navarrete Contador CRC-1SP198698/O-4

CARLOS EDUARDO BELINETI NAEGELE:21455341134 Assinado de forma digital por CARLOS EDUARDO BELINETI NAEGELE:21455341134 Dados: 2023.02.27 16:45:42 -04'00'

# COTIDIANO



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/F998-B987-6972-820B ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F998-B987-6972-820B



# **Hash do Documento**

E397BD256F056000A5F5AE90D751FD4DAF4B57178E458FEE7AF01AAB17B80965

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/02/2023 é(são) :

✓ Carlos Eduardo Belineti Naegele (Signatário) - 214.553.411-34
 em 27/02/2023 18:36 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

